

Atividade – *Relato Pessoal (P2)*.

Ser o caçula entre dois irmãos homens, para mim, sempre foi motivo de grandes vantagens. Minha tática era: eu passarei possivelmente por todas as situações que eles agora estão passando em suas vidas, em todos os âmbitos (escola, faculdade, amizades, namoro, convívio com meus pais, etc.), portanto, basta que eu avalie tudo o que eles fazem! Quando acertarem em suas escolhas, eu os copio e aprimoro se possível for; quando errarem, eu tento não cometer o mesmo erro. E isso de fato funcionou.

Aos 15 anos tive minha primeira experiência profissional, como menor aprendiz em uma grande empresa de logística. Ali, comecei a entender melhor como funcionava esse tão estimado “mercado de trabalho” de que tanto falavam. Desta e de experiências profissionais que vieram em seguida, obtive contato com muitas áreas importantes, profissionalmente falando, como a própria logística – já citada – administração e gestão.

Como ferramentas que me ajudaram, para que a minha “tática” de observar os passos de meus irmãos mais velhos funcionasse, reconheci em minha personalidade e em traços do meu temperamento, a presença de virtudes como paciência e determinação, que me ajudaram a observar mais e falar somente se, quando e o necessário. Sim, isto muito me ajudou e me ajuda até os dias de hoje.

Em minha primeira experiência universitária, notei que a minha produtividade estava diretamente ligada com algumas questões físicas do meu dia a dia. Meu trabalho ficava a exatos 50 minutos de onde moro e a universidade somava mais 40 minutos do meu trabalho. Devido as distancias, não conseguia voltar para casa antes da aula e, portanto, seguia direto do trabalho. Resumindo, nestas circunstâncias, trabalhar e estudar, era algo necessário, porém não produtivo, uma vez que sequer sobrava-me tempo para estudar de forma concentrada, e o que me restava era correr para terminar os trabalhos a tempo e conseguir dormir.

Após a pandemia do COVID 19 e da dispensa da última empresa em que trabalhei, considerando o fato de já atuar simultaneamente como *freelancer* na prestação de serviços da área de *web design*, tentei algo novo. Administrar o meu dinheiro de modo a conseguir mensalmente arcar com as minhas despesas, sem luxos ou gastos extravagantes, e não comprometer novamente oito horas do meu dia com outro trabalho fixo. Focar em meus estudos e na construção de uma boa experiência acadêmica que consequentemente se tornaria profissional. Foi uma escolha, talvez uma das maiores que já tomei, considerando suas possíveis consequências. Hoje, com 22 anos comprovo, foi uma boa escolha. Lamento apenas o fato de que nem todos possam investir em si através de seus estudos antes de ingressar no mercado de trabalho. As condições são diferentes, bem como as realidades - e tudo isso só foi possível graças a excelente base familiar que tenho e da educação que recebi – mas sempre percebi que o preparo nos precavia aos fracassos, erros e do gasto de energia desnecessário, e nos permitia o que era necessário, ao seu tempo.